

TRIFLURALINA MILENIA

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 018893.

COMPOSIÇÃO:

α,α,α -trifluoro-2,6-dinitro-N,N-dipropyl-p-toluidine
(TRIFLURALINA).....445g/L (44,5% m/v)
Ingredientes inertes.....555 g/L (55,5% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo do grupo dinitroanilina.

FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

MILENIA AGROCIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – C.P. 2025

Londrina/PR - CEP 86031-610

Tel. (43) 3371-9000 – Fax. (43) 3371-9025

CNPJ: 02.290.510/0001-76 – Inscrição Estadual: 60.107.287-44

Registro Estadual nº 003263 – SEAB/PR

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO / FORMULADOR:

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2.085

Taquari/RS - CEP 95860-000

Tel. (51) 3653-1277 – Fax. (51) 3653-1100

CNPJ: 02.290.510/0004-19 – Inscrição Estadual: 142/00047032

Registro Estadual nº 0002/2008 DL – FEPAM/RS

| | |
|------------------------|----------------|
| Nº do lote ou partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de fabricação: | |
| Data de vencimento: | |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

INFLAMÁVEL-1B

Industria Brasileira

CLASSE TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

1. INSTRUÇÕES DE USO:

O herbicida Trifluralina Milênia é indicado para o controle de plantas infestantes em pré-plantio incorporado na cultura do algodão, amendoim, feijão e soja.

1.1 CULTURAS:

O herbicida Trifluralina Milênia é indicado para as culturas do algodão, amendoim, feijão e soja.

1.2 PLANTAS INFESTANTES E DOSES:

| CULTURAS | PLANTAS INFESTANTES | | DOSES (L p.c./ha) | | |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|
| | Nome comum | Nome científico | Arenoso | Areno-argiloso | Argiloso ² |
| ALGODÃO AMENDOIM FEIJÃO SOJA | Caruru-roxo | <i>Amaranthus hybridus</i> | 1,5 | - | 2,0 |
| | Caruru | <i>Amaranthus retroflexus</i> | | | |
| | Caruru-de-mancha | <i>Amaranthus viridis</i> | | | |
| | Capim-brachiária | <i>Brachiaria decumbens</i> | | | |
| | Capim-marmelada | <i>Brachiaria plantaginea</i> | | | |
| | Capim-carrapicho | <i>Cenchrus echinatus</i> | | | |
| | Capim-colchão | <i>Digitaria ciliaris</i> | | | |
| | Capim-milhã | <i>Digitaria horizontalis</i> | | | |
| | Capim-arroz | <i>Echinochloa crusgalli</i> | | | |
| | Capim-pé-de-galinha | <i>Eleusine indica</i> | | | |
| | Capim-colonião | <i>Panicum maximum</i> | | | |
| | Capim-custódio | <i>Pennisetum setosum</i> | | | |
| | Beldroega | <i>Portulaca oleracea</i> | | | |
| | Capim-massambará | <i>Sorghum halepense</i> | | | |

1 – p.c. = Produto comercial

2 – Solo argiloso: mais de 60 % de argila.

Em soja, para controle de *Brachiaria plantaginea*, aumentar a dose em 25% e efetuar duas gradagens: a primeira logo após a aplicação e a segunda cinco dias depois, de preferência após uma chuva, e semear soja imediatamente.

1.3 NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

O produto pode ser aplicado até 6 semanas antes do plantio. É feita uma aplicação por ciclo de cultura.

1.4 MODO DE APLICAÇÃO:

Misturar em água e aplicar em solo preparado, livre de torrões e restos de vegetação. Aplicar, através de pulverização, no sistema de P.P.I. (pré-plantio incorporado). Logo após a aplicação ou no máximo 8 horas após a mesma, deve ser feita a incorporação do produto ao solo, com uma grade dupla de discos a uma profundidade de 10 cm. Utilizar equipamento de aplicação terrestre ou aéreo.

Aplicação terrestre:

Volume de calda: 200 a 250 L/ha
Bicos: leque 80° ou 110°
Pressão: 40 lb/pol² (275,67 KPa)
Tamanho de gotas: 200 a 300 micra
Densidade de gotas: 12 gotas/cm²

Aplicação aérea:

Volume de calda: 50 L/ha
Bicos: leque
Pressão: 40 lb/pol² (275,67 KPa)
Tamanho de gotas: 200 a 600 micra
Densidade de gotas: 20 a 40 gotas/cm²
Altura do vô: 2,5 a 5,0 metros
Largura da faixa de deposição efetiva: 12 a 25 metros
Clima: ventos de até 8 Km/hora e umidade relativa do ar mínima de 70%

1.5 INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão.....(1)
Amendoim.....(1)
Feijão.....(1)
Soja.....(1)

(1)Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

1.6 INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

24 horas.

1.7 LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas indicadas: ausente, se aplicado de acordo com as recomendações. No entanto, plantio demasiadamente profundo, umidade excessiva, estiagem, podem debilitar as plântulas, quando então, poderá haver alguma possibilidade de dano pelo herbicida.

Outras restrições a serem observadas: o produto não deve ser aplicado em solo com teor de matéria orgânica superior a 6%.

1.8 INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS.

1.9 INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

1.10 DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRIPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

1.11 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

1.12 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

1.13 INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicadas herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registradas para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

2.1 Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

Estudos em ratos e cachorros indicaram que a trifluralina foi absorvida apenas em quantidades nominais após a ingestão. Um traço leve foi encontrado na urina, mas a maior porção passou inalterada através do trato gastrointestinal. A trifluralina absorvida foi dealquilada, os nitrogrupos foram reduzidos, mas a porção trifluormetil não foi modificada. Dados sobre o metabolismo de trifluralina demonstram que aproximadamente 25-30% das doses administradas foram eliminadas via urina e o restante pelas fezes.

2.2 Efeitos Agudos e Crônicos:

Os efeitos agudos incluem náuseas, vômitos, cólicas abdominais, transtornos cardiovasculares, colapso. Doses altas podem provocar síndrome hemática e renal, que se manifestam por dispnéia, cianose intensa com evidências de hemólise e metahemoglobinemia, anemia e bloqueio tubular renal por cilindros hemáticos que levam a anúria.

Avaliações de dados disponíveis de estudos a longo prazo sugerem que a trifluralina é um composto nefrotóxico, que induz a formação de cálculos renais, significativos aumentos em nefrose progressiva crônica. Estudos em ratos também revelaram descobertas químicas, tais como aumento da uréia no sangue e aumento na excreção de creatinina. Exames hematológicos neste estudo revelaram alterações hemolíticas, que podem estar relacionadas com a disfunção renal.

Nas fêmeas houve um aumento dos rins e no peso das supra-renais. A alteração da tireóide parece estar relacionada com a disfunção renal, devido à alteração dos níveis de iodo e processos metabólicos. Aumento no peso da tireóide foi observado com a dose de 3200 ppm em estudos com ratos.

2.3 Efeitos Colaterais:

Uma vez que o produto não apresenta efeito terapêutico para o homem, os efeitos anteriormente descritos tratam-se de efeitos colaterais.

2.4 Precauções Gerais:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto,
- Não utilize equipamentos com vazamento,
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

2.5 Precauções no Manuseio:

- Use protetor ocular.
O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, avental impermeável e botas.

2.6 Precauções Durante a Aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, avental impermeável e botas.

2.7 Precauções Após a Aplicação:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

2.8 Primeiros Socorros:

- Ingestão:

Não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

- Olhos:

Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

- Pele:

Lave com água e sabão em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

- Inalação:

Procure local arejado.

2.9 Antídoto:

Não se conhece.

2.10 Tratamento Médico:

Sintomático

| |
|--|
| <p>TELEFONE DE EMERGÊNCIA : 0800 400 7505 CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES: (CCI) (43) 3371-2244 DISQUE INTOXICAÇÃO – RENACIAT : 0800 722 6001 CENTRO DE CONTROLE DE ENVENENAMENTO DO PARANÁ: 0800 41 0148</p> |
|--|

3.DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

3.1 PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

-Este produto é:

- () – Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- (X) – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**
- () – Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- () – Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetíveis a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

3.2 INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3 INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: **MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.** Telefone da empresa: **0800-400-7505** e o **CCI - Centro de Controle de Intoxicações: (0xx43) 3371-2244.**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d' água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto

derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS) ou CO₂ ou neblina de água ou espuma, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4 PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as suas paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar o equipamento independente para lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

-Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

-Manter a embalagem nesta posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

-Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

-Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.